

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE
UNIFESP/ EFLCH/ CAMPUS-GUARULHOS
DISCIPLINAS MESTRADO 2021 PRIMEIRO SEMESTRE

Título da Disciplina: Tópicos Especiais em História da Arte XIV: Arte, Política e Memória
Nível: Mestrado e Doutorado Obrigatória: Não Linha de Pesquisa: Arte, Política e Filosofia Carga Horária: 60 horas Créditos: 4
Dia e Horário: Terça-feira, 09:00-13:00
Data de Início: 06/04/2021
Professor Responsável: Carolin Overhoff Ferreira
Ementa: A ideia de arte é europeia e renascentista. A ideia de cultura é igualmente europeia e do século XIX. Ambos conceitos estão baseados na epistemologia ocidental que fundamenta as disciplinas Filosofia, Antropologia e História da Arte, disciplinas essas que acompanharam e participaram da colonização moderna, dando o verniz de civilização a genocídios e culturcídios. Esta disciplina pretende decolonizar ambos os conceitos ao trazer autores que discutem criticamente sua base epistemológica, interrogando sua participação na outrização e repressão de culturas não-europeias, nomeadamente da África, da Ásia e do Novo Mundo. Estudará ainda obras artístico-culturais contemporâneas (literatura, cinema, artes plásticas, etc.) que participam dessa decolonização da mente no contexto africano, afro-diaspórico e ameríndio, bem como analisará obras que a perpetuam.
Conteúdo Programático: Arte, cultura, filosofia e decolonialidade Como pensamos cultura (de forma decolonial)? O que significa pensar (de forma decolonial)? Como pensamos a origem da arte? Como pensa o ocidente? Como se pensa a origem da civilização (de forma decolonial)? Como pensa a colonialidade? Como pensa o escravocrata? Como pensam os povos originários? Como pensamos a arte dos povos originários? Como pensam os africanos? Como pensamos a arte africana? Como pensam os amefricanos? Como pensamos arte e cultura amefricana?
Método de Avaliação: Texto de reflexão sobre uma das aulas. 6-10 páginas (de acordo com ABNT) A ser entregue no dia 30 de julho 2021.

Bibliografia:

- ACHEBE, Chinua. *O Mundo se Despedaça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ACHEBE, Chinua. *Africa's Tarnished Name*. Londres, Penguin, 2009.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *The Danger of a Single Story*. TEDglobal, jul. 2009.
Disponível em
<https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt>. Acesso em 17 set. 2020.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. (Org.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Metafísicas Canibais – Elementos para uma Antropologia Pós-estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- DIOP, Cheikh Anta. *The African Origin of Civilization*. Chicago: Chicago Review Press, 2016.
- ESBELL, Jaider. *Arte Indígena Contemporânea e o Grande Mundo*. Revista Select, n. 39, p.98-103, jun. 2018. Disponível em:
<http://www.jaideresbell.com.br/site/2018/06/14/territorios/>
- EVARISTO, Conceição. *Becos da Memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2020.
- FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EDUBA, 2008.
- FELINTO, Renata. *A pálida História das Artes Visuais no Brasil: onde estamos negras e negros?* Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 341-368, maio/ago. 2019.
<https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/94288>
- FERREIRA, Carolin Overhoff. *Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes*. São Paulo: Edições 70, 2019.
- FLUSSER, Vilém. *Fenomenologia do brasileiro*. 1998. Disponível em: <<https://textosdevilemflusser.blogspot.com.br>>. Acesso em: 9 abr. 2015.
- FU-KIAU, Bunseki. “Cosmologia Africana dos Bantu-Kongo: Princípios de Vida e Vivência”. In: SANTOS, Tiganá Santana Neves, *A cosmologia africana dos Bantu-Kongo por Bunseki Fu-Kiau: tradução negra, reflexões e diálogos a partir do Brasil*. Tese de Doutorado, USP, 2019. Disponível em:
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8160/tde-30042019-193540/pt-br.php>.
- GOLDSTEIN, I.S. *Da “representação das sobras” à “reantropofagia”: povos indígenas e arte contemporânea no Brasil*. MODOS. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n. 3, p.68-96, set. 2019. Disponível em
<<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4304>>. DOI:
<https://doi.org/10.24978/mod.v3i3.4304>.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- HALL, Stuart. “O Ocidente e o resto”. *Projeto História*, São Paulo, n. 56, (2016), pp. 314-361.
- HOOKS, bell. *Olhares Negros – Raça e Representação*. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- JACKSON, Jack. *Introduction to African Civilizations*. New York: Citadel, 2001.
- KILOMBO, Grada. *Memórias da Plantação*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu – Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- MIGNOLO, Walter; VAZQUEZ, Rolando. *Decolonial AestheSis: Colonial Wounds/Decolonial Healings*, 2013. Disponível em
<https://socialtextjournal.org/periscope_article/decolonial-aestheSis-colonial-woundsdecolonial-healings/>.
- MUDIMBE, V.Y. *A Invenção da África. Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.
- NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- NASCIMENTO, Abdias. *O quilombismo – documentos de uma militância pan-africanista*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

QUIJANO, Anibal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2006. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf.

P'BITEK, Okot. *Decolonizing African Religions*. Nova Iorque, DAP, 2011.

RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Serra Nova, 1975.

SEGATO, Rita. "Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial." e-cadernos CES, no. 18, 2012. Disponível em: <https://journals.openedition.org/eces/1533>.

SODRÉ, Muniz. "Sobre a identidade brasileira", IC – Revista Científica de Información y Comunicación, 2010, 7, pp. 321-330.

SODRÉ, Muniz. *Pensar Nagô*. Petrópolis: Vozes, 2017.

Entre outros...

Online:

Werner Herzog, Cave of Forgotten Dreams:

<https://www.youtube.com/watch?v=Sps3KMaMTaQ>

Arte rupestre no Saara: https://www.youtube.com/watch?v=HD_Ot2GaCXo

História oral, Sundiata Keita, https://m.youtube.com/watch?v=yOS78ul1_rA

Africa's great civilizations: <https://www.youtube.com/watch?v=ar9McaxnCQ4&t=5s>

Jaidier Esbell, <http://www.jaideresbell.com.br/site/category/noticias/>

Daiara Tukano <https://masp.org.br/seminarios/historias-indigenas-2020>

Vexo, Pinacoteca: <http://pinacoteca.org.br/programacao/vexoa-nos-sabemos/>

Video nas Aldeias: <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/>

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Objetos de discussão
1. 6.4.2021	Arte, cultura, filosofia e decolonialidade	Arthur Bispo do Rosário
2. 13.4.2021	Como pensamos cultura (de forma decolonial)?	Okot P'Bitek, Vílém Flusser
3. 20.4.2021	O que significa pensar (de forma decolonial)?	Muniz Sodré
4. 27.4.2021	Como pensamos a origem da arte?	Arte Rupestre (Emanuel Cochia, Els Lagrou)
5. 4.5.2021	Como pensa o ocidente?	Stuart Hall, Walter Rodney, V.Y. Mudimbe
6. 11.5.2021	Como se pensa a origem da civilização (de forma decolonial)?	Cheik Anta Diop, John G. Jackson, Nell Irvin Painter
7. 18.5.2021	Como pensa a colonialidade?	Anibal Quijano, Walter Rodney, Walter Mignolo, Rita Segato, Eduardo Viveiros de Castro
8. 25.5.2021	Como pensa o escravocrata?	Grada Kilomba, bell hooks, Nell Irvin Painter, Abdias Nascimento, Chinua Achebe
9. 1.6.2021	Como pensam os povos originários?	Ailton Krenak, Davi Kopenawa
10. 8.6.2021	Como pensamos a arte dos povos originários?	Arte ameríndia (Lux Vidal, Els Lagrou, Jaider Esbell, Daiara Tukano)
11. 15.6.2021	Como pensam os africanos e sua arte?	Fu-kiau; Cheik Anta Diop, Arte africana (Carl Einstein)
12. 22.6.2021	Congresso	
13. 29.06.2021	Como pensam os amefricanos?	Lélia Gonzalez, Muniz Sodré
14. 6.7.2021	Como pensamos arte e cultura amefricana?	Arte amefricana (Renata Felinto, Helio Santos, Marcelo d'Saete)
15. 20.7.2021	Discussão final	